



# Patologia: Doenças Virais

Yvanna Carla de Souza Salgado  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

**Yvanna Carla de Souza Salgado**

(Organizadora)

# **Patologia: Doenças Virais**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P312 Patologia: doenças virais [recurso eletrônico] / Organizadora Yvanna Carla de Souza Salgado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-198-5

DOI 10.22533/at.ed.985191803

1. Medicina. 2. Patologia. 3. Vírus. I. Salgado, Yvanna Carla de Souza.

CDD 616.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

No volume I da coleção Patologia intitulado: Doenças Virais, apresentamos em capítulos, diversos artigos de pesquisas realizadas em diferentes regiões. A temática inclui estudos sobre infecções virais por adenovírus, retrovírus e arbovírus; dados epidemiológicos, diagnósticos e tratamentos, bem como temáticas correlacionadas.

Os vírus são microscópicos agentes infecciosos acelulares, formados em sua maioria por uma cápsula proteica envolvendo o material genético, que necessitam do metabolismo de células hospedeiras para realizarem atividades como: nutrição, reprodução e propagação. Em muitos casos os vírus modificam o metabolismo da célula que parasitam, podendo provocar a sua degeneração; o que pode acarretar riscos potenciais à saúde do organismo como um todo.

As infecções podem acometer desde seres unicelulares até pluricelulares, como os humanos. Em humanos, é responsável por várias doenças em que a transmissão, sintomas e tratamentos são peculiares ao respectivo agente patogênico. Além disso, existe uma complexa interação entre o hospedeiro, reservatórios e vetores a ser explorada para que novas abordagens sejam colocadas em prática.

O estudo dos aspectos relacionados às infecções virais, bem como de suas incidências regionais, constitui-se uma importante ferramenta para ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. Neste volume I, buscamos ampliar o conhecimento destas patologias e seus dados epidemiológicos, contribuindo assim para a formulação de políticas públicas de apoio dirigidas às macro e micro regiões.

A obra é fruto do esforço e dedicação das pesquisas dos autores e colaboradores de cada capítulo e da Atena Editora em elaborar este projeto de disseminação de conhecimento e da pesquisa brasileira. Espero que este livro possa somar conhecimentos e permitir uma visão crítica e contextualizada; além de inspirar os leitores a contribuírem com pesquisas para a promoção de saúde e bem estar social.

Yvanna Carla de Souza Salgado



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICO DO HIV NO BRASIL	
<i>Roberta Pinheiro de Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9851918031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>3</b>
A IMPORTÂNCIA DE MICOSES SISTÊMICAS EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA	
<i>João Pereira da Silva Filho</i>	
<i>Roseane Pôrto Medeiros</i>	
<i>Jéssica Hoffmann Relvas</i>	
<i>Ana Laura Côrtes Caixeta</i>	
<i>Felipe Matheus Neves Silva</i>	
<i>João Vitor Barbosa Bretas</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9851918032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>9</b>
UTILIDADE DIAGNÓSTICA DE HISTOPLASMOSE DISSEMINADA EM PACIENTES COM HIV/AIDS ATRAVÉS DO SANGUE PERIFÉRICO	
<i>Eladja Christina Bezerra da Silva Mendes</i>	
<i>Ana Rose Carvalho de Araújo</i>	
<i>Luiz Arthur Calheiros Leite</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9851918033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>17</b>
EXAMES COMPLEMENTARES NO DIAGNÓSTICO DA CRIPTOCOCOSE: DIFERENÇAS EM INDIVÍDUOS COM E SEM AIDS	
<i>Rosianne Assis de Sousa Tsujisaki</i>	
<i>Dario Corrêa Junior</i>	
<i>Gláucia Moreira Espíndola Lima</i>	
<i>Maína de Oliveira Nunes</i>	
<i>Amanda Borges Colman</i>	
<i>Nathália Franco Roriz</i>	
<i>Anamaria Mello Miranda Paniago</i>	
<i>Marilene Rodrigues Chang</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9851918034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>22</b>
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME LIPODISTRÓFICA EM INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS	
<i>Hemelly Raially de Lira Silva</i>	
<i>Dayana Cecília de Brito Marinho</i>	
<i>Gilson Nogueira Freitas</i>	
<i>Isabela Lemos da Silva</i>	
<i>José Ricardo Monteiro Trajano</i>	
<i>Kátia Carola Santos Silva</i>	
<i>Larissa Farias Botelho</i>	
<i>Maria Mikaelly de Andrade Silva</i>	
<i>Marcielle dos Santos Santana</i>	
<i>Nívea Alane dos Santos Moura</i>	
<i>Patrícia Ayanne de Oliveira Silva</i>	

*Raquel da Silva Cavalcante  
Silvia Maria de Luna Alves  
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

**DOI 10.22533/at.ed.9851918035**

**CAPÍTULO 6 ..... 27**

PERFIL CLÍNICO E IMUNOLÓGICO DOS PORTADORES DE HIV/AIDS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA-PB

*Mariana Moreira de Oliveira Fama  
Danielle de Oliveira Antunes  
Gustavo Rodrigues Silva de Araújo  
Laís Medeiros Diniz  
Raíssa Osias Toscano de Brito  
Victor Lima Dantas  
Larissa Negromonte Azevedo*

**DOI 10.22533/at.ed.9851918036**

**CAPÍTULO 7 ..... 38**

PERFIL DA OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM HIV E/OU HTLV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECCIOSAS EM MACEIÓ – AL

*Marcus Vinícius de Acevedo Garcia Gomes  
Fernando Luiz de Andrade Maia  
Anna Amelia de Paula Moraes  
Josenildo Francisco da Silva  
Flaviana Santos Wanderley*

**DOI 10.22533/at.ed.9851918037**

**CAPÍTULO 8 ..... 51**

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO INTERNADO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Glauce Kelly Santos Silva  
Amanda Katlin Araújo Santos  
Beatriz da Silva Catta  
Camila Ingrid da Silva Lindozo  
Andreza Roberta França Leite  
Hérica Lúcia da Silva  
Fernanda Alves de Macêdo  
Juliana Beatriz Silva Pereira  
Lucas Chalegre da Silva  
Maria Caroline Machado  
Roana Carolina Bezerra dos Santos  
Robson Cruz Ramos da Silva  
Rosival Paiva de Luna Júnior  
Sidiane Barros da Silva  
Wellington Francisco Pereira da Silva  
Viviane de Araujo Gouveia  
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira*

**DOI 10.22533/at.ed.9851918038**

**CAPÍTULO 9 ..... 59**

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gisélia Santos de Souza  
Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela*

*Barbara Melo Vasconcelos*  
*Carolayne Rodrigues Gama*  
*Larissa Suzana de Medeiros Silva*  
*Nathália Lima da Silva*  
*Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos*  
*Luana Carla Gonçalves Brandão Santos*  
*Karol Bianca Alves Nunes Ferreira*  
*Alessandra Nascimento Pontes*  
*Mariana Gomes de Oliveira*  
*Tânia Kátia de Araújo Mendes*  
*Thycia Maria Gama Cerqueira*  
*Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira*  
*Maria Luiza de Azevedo Garcia*  
*Beatriz Santana de Souza Lima*  
*Hulda Alves de Araújo Tenório*  
*Marilúcia Mota de Moraes*  
*Luciana da Silva Viana*

**DOI 10.22533/at.ed.9851918039**

**CAPÍTULO 10 ..... 64**

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO HIV EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, ESTADO DO PARÁ

*Cibele Maria Travassos da Silva*  
*Hector Raimundo de Lima Costa*  
*Rossela Damasceno Caldeira*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180310**

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

A TERAPÊUTICA ANTIBACTERIANA E ANTIVIRAL NA ENCEFALITE HERPÉTICA: RELATO DE CASO

*Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar*  
*Marconi Edson Maia Júnior*  
*Tatiana Leal Marques*  
*Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180311**

**CAPÍTULO 12 ..... 73**

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA DECORRENTE DA DENGUE NO BRASIL E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

*Kamilla Peixoto Bandeira*  
*João Ancelmo dos Reis Neto*  
*João Vitor de Omena Souza Costa*  
*Priscilla Peixoto Bandeira*  
*Monique Carla da Silva Reis*  
*José Edvilson Castro Brasil Junior*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180312**

**CAPÍTULO 13 ..... 80**

EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA NO PERÍODO DE 2010 A 2015

*Karoline Costa Silva*  
*Ailton Santos Rodrigues*  
*Brenda Almeida da Cruz*  
*Dayane Vilhena Figueiró*  
*Edimara Estumano Farias*

*Natália Karina Nascimento da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180313**

**CAPÍTULO 14 ..... 88**

HANTAVIROSE EM PACIENTE COINFECTADO POR VÍRUS DA DENGUE E COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE LEPTOSPIROSE: RELATO DE CASO

*Fernanda Torlania Alves Gomes*

*Thiago Butzke Freire*

*Emanoela Maria Rodrigues de Sousa*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180314**

**CAPÍTULO 15 ..... 91**

ÓBITO POR DENGUE COMO EVENTO SENTINELA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

*Mara Cristina Ripoli Meira*

*Marcos Augusto Moraes Arcoverde*

*Oscar Kenji Nihei*

*Pedro Augusto Ripoli de Meira*

*Reinaldo Antônio da Silva Sobrinho*

*Vitória Beatriz Ripoli Meira*

*Paulo Henrique Ripoli de Meira*

*Conceição Aparecida Woytovetch Brasil*

*Roberto Valiente Doldan*

*Susana Segura Muñoz*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180315**

**CAPÍTULO 16 ..... 103**

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFILAXIA DA DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Karol Bianca Alves Nunes Ferreira*

*Vívian Mayara Da Silva Barbosa*

*Nathalia Lima Da Silva*

*Luana Carla Gonçalves Brandão Santos*

*Gisélia Santos De Souza*

*Raíssa Fernanda Evangelista Pires Dos Santos*

*Lorena Sophia Cadete De Almeida Lemos Vilela*

*Larissa Suzana De Medeiros Silva*

*Bárbara Melo Vasconcelos*

*Carolayne Rodrigues Gama*

*Thycia Maria Cerqueira de Farias*

*Alessandra Nascimento Pontes*

*Hulda Alves de Araújo Tenório*

*Mariana Gomes de Oliveira*

*Tânia Katia de Araújo Mendes*

*Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira*

*Maria Luiza de Azevedo Garcia*

*Beatriz Santana de Souza Lima*

*Luciana da Silva Viana*

*Marilucia Mota de Moraes*

*Uirassú Tupinambá Silva de Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180316**



**CAPÍTULO 17 ..... 107**

PERFIL DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS NO MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

*Simone Aline Araújo Guimarães de Sá*  
*Claudia Cavalcanti Galindo*  
*Maria Emília Vidal Teles*  
*Regina Santos Dantas*  
*Luciana Paula Fernandes Dutra*  
*Sérgio Ricardo Oliveira de Sá*  
*José Carlos de Moura*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180317**

**CAPÍTULO 18 ..... 115**

PLACENTAL INFLAMMATION AND FETAL INJURY IN A RARE ZIKA CASE ASSOCIATED WITH GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME AND ABORTION

*Kíssila Rabelo*  
*Luiz José de Souza*  
*Natália Gedeão Salomão*  
*Edson Roberto Alves de Oliveira*  
*Lynna de Paula Sentinelli*  
*Marcelle Sousa Lacerda*  
*Pedro Bastos Saraquino*  
*Fernando Colonna Rosman*  
*Rodrigo Basílio-de-Oliveira*  
*Jorge José de Carvalho*  
*Marciano Viana Paes*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180318**

**CAPÍTULO 19 ..... 135**

CHIKUNGUNYA

*Hannaly Wana Bezerra Pereira*  
*José Veríssimo Fernandes*  
*Josélio Maria Galvão de Araújo*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180319**

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

INTRODUÇÃO DO VÍRUS CHIKUNGUNYA NO RECIFE, PERNAMBUCO, EM 2015: UM ESTUDO DESCRITIVO

*Patricia Diletieri de Assis*  
*Maria Olívia Soares Rodrigues*  
*Amanda Priscila de Santana Cabral Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180320**

**CAPÍTULO 21 ..... 167**

MIOPATIA INFLAMATÓRIA SECUNDÁRIA A INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA

*Camilla Lins Aquino de Souza*  
*Pedro Henrique Herculano Leite de Almeida*  
*Karina Seabra de Oliveira*  
*Annestella de Lima Pinto*  
*Pablo Lima Duarte*  
*Teresa Patrícia Acebey Crespo*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180321**

**CAPÍTULO 22 ..... 172**

A ESSENCIALIDADE DA VACINAÇÃO NA LUTA CONTRA A REINCIDÊNCIA DA FEBRE AMARELA NO BRASIL

*Leonardo Pereira Tavares*  
*Hellen Lima Alencar*  
*Pedro Paulo Barbosa Oliveira*  
*Maria do Socorro Vieira Gadelha*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180322**

**CAPÍTULO 23 ..... 175**

ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES NAS PROFILAXIAS DAS ARBOVIROSES

*Márcia Macedo Lima Dantas*  
*Ana Márcia Suarez-Fontes*  
*Juliana Almeida-Silva*  
*Maria Regina Reis Amendoeira*  
*Marcos André Vannier-Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180323**

**CAPÍTULO 24 ..... 181**

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE PIQUET CARNEIRO-CE, 2017

*Vaneska de Lima Bitu Vitor*  
*Evanússia de Lima*  
*Valéria Franco de Sousa*  
*Dejacir Rodrigues Campos*  
*Dahiana Santana de Freitas Lacerda*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180324**

**CAPÍTULO 25 ..... 194**

O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE SARAMPO E A INCOMPLETUDE VACINAL: ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS

*Moisés de Souza Lima*  
*Anna Flávia Sampaio*  
*Ingra Ellen Menezes Rufino*  
*Lívia Machado Macedo*  
*Luana Queiroga Camilo*  
*Maria Gislaine Mayane Vieira*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180325**

**CAPÍTULO 26 ..... 198**

PANORAMA DA INFLUENZA E O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO

*Yarla Salviano Almeida*  
*Yane Saraiva Rodrigues*  
*José Gledson Costa Silva*  
*Flávia Ayane Lopes*  
*Maria Fernanda Canuto de Alencar*  
*Francisco D'Lucas Ferreira de Santana*  
*Danilo Ferreira de Sousa*  
*Sabrina Martins Alves*  
*José Rômulo Cavalcante Prata Junior*  
*José Marcondes Macedo Landim*  
*Magaly Lima Mota*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180326**

**CAPÍTULO 27 ..... 204**

SUSPEITA DE TRANSMISSÃO CONGÊNITA DO H1N1: RELATO DE CASO

*Marconi Edson Maia Júnior*  
*Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar*  
*Tatiana Leal Marques*  
*Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180327**

**CAPÍTULO 28 ..... 206**

INCIDÊNCIA DAS HEPATITES VIRAIS NO NORDESTE DO BRASIL DE 2010 A 2017

*Carliane Bastos de Lavor*  
*Larissa Oliveira da Silva*  
*Danilo Ferreira de Sousa*  
*Sabrina Martins Alves*  
*José Rômulo Cavalcante Prata Junior*  
*José Marcondes Macedo Landim*  
*Magaly Lima Mota*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180328**

**CAPÍTULO 29 ..... 211**

APRESENTAÇÃO ANÔMALA DE MARCADORES SOROLÓGICOS DE HBV EM JOVEM PRIMIGESTA:  
RELATO DE CASO

*Roseane Pôrto Medeiros*  
*Jéssica Hoffmann Relvas*  
*Ana Laura Côrtes Caixeta*  
*João Pereira da Silva Filho*  
*Felipe Matheus Neves Silva*  
*Fernando Focaccia Póvoa*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180329**

**CAPÍTULO 30 ..... 215**

PERFIL DOS SURTOS DE ORIGEM ALIMENTAR, CAUSADOS PELO ROTAVÍRUS NO BRASIL, NO  
PERÍODO DE 2015 A 2017

*Eladja Christina Bezerra da Silva Mendes*  
*José de Arimatéia Alves Pereira Sobrinho*  
*Marina Bastos Dowsley Ramires*  
*Eliane Costa Souza*  
*Yáskara Veruska Ribeiro Barros*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180330**

**CAPÍTULO 31 ..... 221**

ANÁLISE DA VIGILÂNCIA DA RAIVA EM QUIRÓPTEROS (MAMMALIA, CHIROPTERA) DOS  
ÚLTIMOS 5 ANOS NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ

*Tairine Melo Costa*  
*Kaiulany Nascimento Sousa*  
*Luciana Ferreira de Sousa Luz*  
*Tainara Melo Lira*  
*Flávia Melo Barreto*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180331**

**CAPÍTULO 32 ..... 233**

ESTUDO RETROSPECTIVO DA FREQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DA RAIVA NO PERÍODO 2000-2017 NA HAVANA, CUBA

*Marina Galindo Chenard  
Yunior Ramirez Martin  
Ginette Villar Echarte  
Natacha Núñez Pérez  
Armando Luis Vásquez Pérez*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180332**

**CAPÍTULO 33 ..... 247**

PERCEPÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PARTO SOB A TEORIA HUMANÍSTICA DE PATERSON E ZDERAD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Yasmin Raisa Melo da Silva  
Yasmim Talita de Moraes Ramos  
Jadianne Ferreira da Silva  
Weinar Maria de Araújo  
Marta Rodrigues de Arruda  
Rafaela Almeida Silva  
Bruna Raphaela da Silva Santos  
Felipe Mesquita da Silva  
Maria Rafaela Amorim de Araujo  
Weillar Maria de Araújo*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180333**

**CAPÍTULO 34 ..... 256**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela  
Gisélia Santos de Souza  
Barbara Melo Vasconcelos  
Carolayne Rodrigues Gama  
Larissa Suzana de Medeiros Silva  
Nathália Lima da Silva  
Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos  
Luana Carla Gonçalves Brandão Santos  
Karol Bianca Alves Nunes Ferreira  
Alessandra Nascimento Pontes  
Mariana Gomes de Oliveira  
Tânia Kátia de Araújo Mendes  
Thycia Maria Gama Cerqueira  
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira  
Maria Luiza de Azevedo Garcia  
Beatriz Santana de Souza Lima  
Hulda Alves de Araújo Tenório  
Marilúcia Mota de Moraes  
Luciana da Silva Viana  
Uirassú Tupinambá Silva de Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180334**

**CAPÍTULO 35 ..... 263**

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DE PÊNIS DE HOMENS QUE PROCURAM O CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DE BRASÍLIA – DF

*Elson De Souza Quirino Júnior  
Aline Vesely Kelen Reis*

**DOI 10.22533/at.ed.98519180335**

<b>CAPÍTULO 36 .....</b>	<b>276</b>
DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM NOVA IGUAÇU-RJ: O PERFIL DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA É COMPATÍVEL COM A REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA?	
<i>Emanuel Inocencio Ribeiro da Silva</i>	
<i>Hellen de Souza Neves Martins</i>	
<i>Adalgiza Mafra Moreno</i>	
<i>Paula Guidone Pereira Sobreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98519180336</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>278</b>



## ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO HIV EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, ESTADO DO PARÁ

### **Cibele Maria Travassos da Silva**

Faculdade Estácio  
Castanhal, Pará

### **Hector Raimundo de Lima Costa**

Faculdade Estácio  
Castanhal, Pará

### **Rossela Damasceno Caldeira**

Faculdade Estácio  
Castanhal, Pará

**RESUMO:** No Brasil, os agravos à saúde que mais acometem a população jovem estão relacionados ao exercício da sexualidade, consumo de drogas e às causas externas. Dentre as Infecções sexualmente transmissíveis (IST) através do ato sexual, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), é uma das que apresenta elevada incidência. A disseminação de informações como medidas preventivas, é fundamental para a diminuição do surgimento de novos casos da doença. Este projeto teve o objetivo de minimizar os riscos de infecções por HIV. Neste estudo foi realizada uma pesquisa em uma escola pública estadual do município de Castanhal, região nordeste do estado do Pará. 24 alunos estudantes do ensino médio aceitaram participar da pesquisa respondendo a um questionário, sendo 16 do

sexo feminino e 8 do sexo masculino, com faixa etária entre 15 e 19 anos. Após aplicação do questionário foram realizadas palestras com informações sobre a doença, com ênfase nas formas de transmissão e prevenção. Os alunos receberam impressos informativos. A partir dos dados obtidos através dos questionários, foi possível observar que, nesta escola, os alunos estão bem informados acerca da AIDS. 100% conheciam as formas de contágio, 99% informaram corretamente o significado da sigla AIDS, 70% identificavam o HIV, 84% afirmaram ter respeito e apoio caso algum amigo fosse infectado e 60% informaram ter recebido as informações na sala de aula. Vale ressaltar a importância da informação como medida profilática, enfatizando que trabalhos desta natureza são fundamentais no processo de prevenção de enfermidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV, AIDS, escola pública

**ABSTRACT:** In Brazil, the health problems that most affect young people are related to the exercise of sexuality, drug use and external causes. Among the Infections transmitted through the sexual act, the Acquired Immune Deficiency Syndrome (AIDS), caused by the Human Immunodeficiency Virus (HIV), is one of those with a high incidence. The dissemination of information as preventive measures is fundamental for the reduction of the appearance

of new cases of the disease. This project aimed to minimize the risks of HIV infections. In this study, a study was carried out at a state public school in the municipality of Castanhal, in the northeastern region of the state of Pará. Twenty-four high school students accepted a questionnaire, 16 females and 8 males, between 15 and 19 years. After applying the questionnaire, there were lectures with information about the disease, with emphasis on the forms of transmission and prevention. Students received informative forms. From the data obtained through the questionnaires, it was possible to observe that, in this school, the students are well informed about AIDS. 100% knew the forms of contagion, 99% correctly reported the meaning of the acronym AIDS, 70% identified HIV, 84% said they had respect and support if a friend was infected and 60% reported receiving information in the classroom. It is important to emphasize the importance of information as a prophylactic measure, emphasizing that works of this nature are fundamental in the process of disease prevention.

**KEYWORDS:** HIV, AIDS, public school

## 1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), um retrovírus que possui o RNA como material genético que se multiplica com o auxílio de enzima transcriptase reversa, adquirido de diversas formas principalmente por via sexual (sexo sem prevenção) e sanguínea, por meio de objetos perfuro-cortantes contaminados ou transfusão. O vírus HIV se reproduz no corpo humano nos linfócitos TCD4+, tornando o corpo vulnerável a infecções causadas pelos agentes de doenças oportunistas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASIL, 2006).

Apesar do conhecimento da AIDS ter ocorrido há pouco mais de três décadas, o número de pessoas infectadas e doentes têm aumentado vertiginosamente nesse curto período de tempo (CANINI et al., 2004).

Não é possível determinar que tipo de pessoa possa contrair o vírus. Atualmente não se usa mais a expressão “grupos de risco” ou “comportamento de risco”, portanto, não se deve estigmatizar quem pode ou quem não pode contrair AIDS. Todos podem ser vítimas da doença, seja por acidente ou por negligência. A verdade é que, se trata de uma doença como “qualquer outra”, diferenciando-se apenas por ainda, não ter cura. Apesar de sua gravidade ela não torna seus portadores diferentes dos outros ou com menos dignidade (OLIVEIRA, 2005).

A discriminação tem efeito totalmente negativo, no que diz respeito ao controle da AIDS e à qualidade de vida dos soropositivos. Apesar da luta pela igualdade e pela dignidade do portador do vírus HIV, ainda hoje presenciamos constantes demonstrações de discriminação e preconceito. A sociedade tenta, a todo custo, afastar-se de uma realidade que a rodeia, visto que ninguém está livre de contrair o vírus. Em todo esse

contexto, a informação e a educação são as únicas formas de humanizar a sociedade e prevenir futuras infecções (OLIVEIRA, 2005).

Com a descoberta da forma de atuação do vírus, foram criados medicamentos que combatem o desenvolvimento da doença. São os chamados coquetéis anti-HIV. Começaram a ser desenvolvidos no início dos anos 90, consistindo, basicamente, na inibição da transcriptase reversa e da protease. Através de sua ação, o portador do vírus pode levar uma vida normal sem previsão específica sobre o tempo em que ficará sadio sem manifestar a doença (VALENTIM, 2003).

Fundamentalmente, é preciso convencer-se de que, embora a AIDS seja ainda incurável (no sentido de que não se pode eliminar o HIV do corpo), mais e mais se torna uma doença tratável. Existem tratamentos para todas as doenças oportunistas (quanto mais precocemente curadas, melhor é a qualidade de vida do paciente). E mais: estão sendo desenvolvidos medicamentos preventivos de cada vez melhor qualidade para evitar os possíveis desenvolvimentos da imunodeficiência (DANIEL; PARKER, 1991, p. 126).

A AIDS não tem cura, mas pode ser evitada. No ato sexual se deve ter alguns cuidados básicos utilizando-se preservativos e evitando-se grande número de parceiros. Outro cuidado importante é não compartilhar seringas ou objetos cortantes que possam transmitir o vírus, como alicate de unhas ou agulhas. A mulher grávida deve fazer rotineiramente o pré-natal, pois há possibilidade de que criança de mãe contaminada venha a nascer sem o vírus. Na hipótese de se precisar fazer transfusão de sangue, deve-se procurar locais onde ele é devidamente testado (BRASIL, 2004).

AIDS veio a consolidar a orientação, segundo a qual todos devem seguir padrões estabelecidos de acordo com o que é conveniente para a sociedade. Entretanto, o ser humano é livre para fazer suas opções, para viver do modo que lhe parece certo. Suas opções sexuais e suas doenças não o fazem menos humano ou menos digno de respeito (OLIVEIRA, 2005).

A relevância desta pesquisa se deu em contribuir nas relações humanitárias ao portador do vírus HIV, além da abordagem de apresentar informações sobre o referido assunto.

A visão social a respeito do portador do vírus HIV é tida como supérflua e tem enfoque principal na doença, deixando a desejar o que realmente seria importante informar: a discriminação e o preconceito. Várias ações sociais são propostas em ciclos de palestras e campanhas, contudo não abrangem o portador na condição de ser humano.

Essas ações visam apenas a informação, acerca das formas de contágio e de prevenção. Por isso, deve haver uma maior ênfase no aspecto de discriminação, no que se refere à educação e informação sobre a AIDS (OLIVEIRA, 2005).

No campo da educação escolar ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas quando se trata da abordagem correta a respeito da discriminação e preconceito que o portador do vírus HIV é acometido todos os dias. É de grande estimo que o Licenciado

em Ciências Biológicas tenha aptidão e habilidade no diálogo com os alunos. Que possa apresentar a AIDS, além do vírus, além da doença e do tratamento, e volte mais o olhar aos medos, receios, e a dor que o portador sente, e, na maioria das vezes, não é corporal.

A discriminação toma proporções descabíveis, e sempre encontra novas formas de ofender, e fazer com que o portador se sinta cada vez mais inferior à outras pessoas consideradas “saudáveis”. O preconceito é um dos ingredientes na fórmula da discriminação. Consiste em julgar ou conceituar alguém com base em uma generalização, uma banalização ou uma mistificação (AIEXE, 2000).

A sociedade tem enorme repúdio ao portador do vírus HIV, e esquece que além da condição de soro positivo, continuam mantendo, diversas formas de relações afetivas, sendo elas familiares ou não. É no âmbito de formação cidadã que deve haver uma maior informação a cerca da doença, do preconceito e da convivência do portador com a sociedade.

Os profissionais da educação devem tratar não somente a AIDS mas qualquer outra Infecções Sexualmente Transmissível – IST não de forma natural, pois sabemos que não existem lacunas para tal expressão, mas de forma relacional. Deve-se destacar que a AIDS não mata, o que mata são as doenças conhecidas como oportunistas, e acima de tudo, as doenças psicológicas, ressaltando, o preconceito.

O objetivo do estudo foi elaborar estratégias de combate ao HIV em escolas públicas do município de Castanhal, estado do Pará.

## **2 | METODOLOGIA**

### **Aplicação de Questionários**

Foram aplicados questionários a 24 alunos, sendo 16 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, com faixa etária entre 15 e 19 anos de uma turma do 2º ano do ensino médio do turno da manhã de uma escola pública estadual do município de Castanhal, no estado do Pará. Na resolução do questionário, não foi solicitada identificação, apenas a idade, e sexo dos mesmos. O cunho das perguntas presentes no questionário, abordaram basicamente o suposto comportamento dos estudantes, ao conviverem no âmbito escolar com um portador do vírus HIV, assim como, o conhecimento patológico do vírus, e conseqüentemente, da AIDS.

Após análise das respostas contidas no questionário dos alunos, foi necessário o desenvolvimento de uma campanha socioeducativa realizada na escola no turno da manhã, através de palestra, onde foi incentivado a erradicação da discriminação e do preconceito relacionado à convivência com o portador do vírus HIV.

Foram também, distribuído para três turmas de 2º ano do ensino médio, um folder informativo, abordando basicamente conhecimentos gerais acerca do vírus, formas de

contágio, prevenção, e, citando principalmente, alguns bons motivos para eliminar o preconceito.

### 3 | RESULTADOS

Após a aplicação dos questionários aos 24 alunos, foram obtidos os seguintes resultados, que serão ilustrados em forma de gráficos.

Ao serem questionados sobre o significado do HIV, 70,83% dos alunos responderam corretamente.

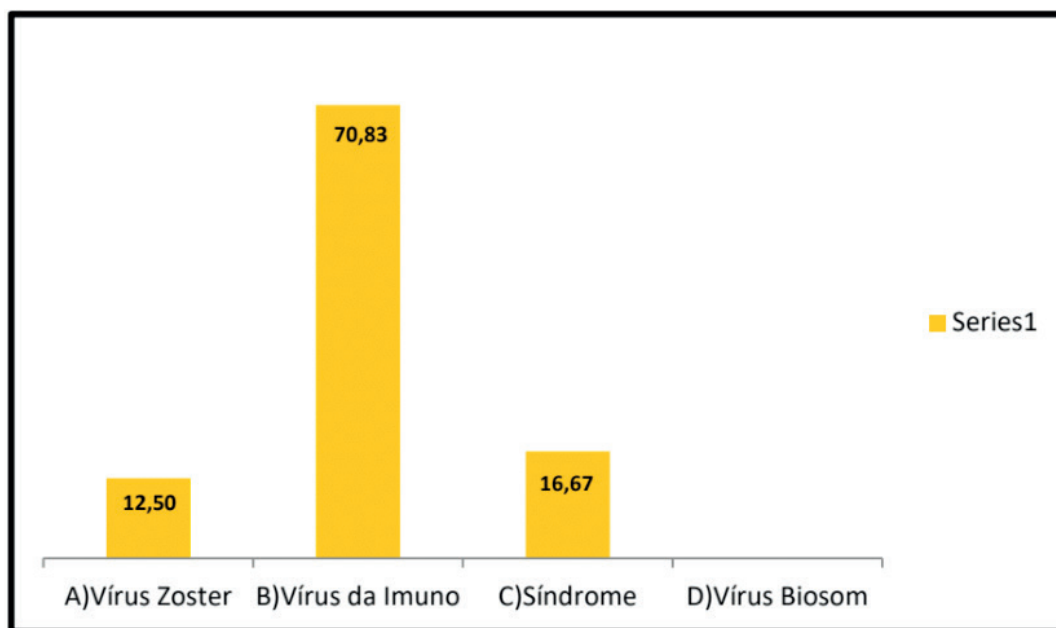


Gráfico 1: O que significa HIV?

Quando questionados sobre o significados da sigla AIDS, 99% dos alunos responderam corretamente, afirmando que AIDS significa Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, apenas 1% dos alunos assinalou uma das alternativas incorretas.

A questão que indagou sobre as formas de contrair o vírus HIV, 100% dos alunos responderam corretamente, onde afirmaram que ocorre através de seringas contaminadas, transfusão de sangue contaminada, de mãe para filho, e durante o sexo sem preservativo.

O gráfico B indica os resultados obtidos na questão, onde foram perguntados sobre as aulas com conteúdos que abordavam AIDS, e, ainda, se o professor abordava sobre ter respeito e não discriminar os pacientes soropositivos; 58,40% dos alunos marcaram a alternativa que indicava que o professor informava somente sobre as formas de contágio e prevenção, e somente 20,9% indicaram que o docente abordou sobre o aspecto social e afetivo.



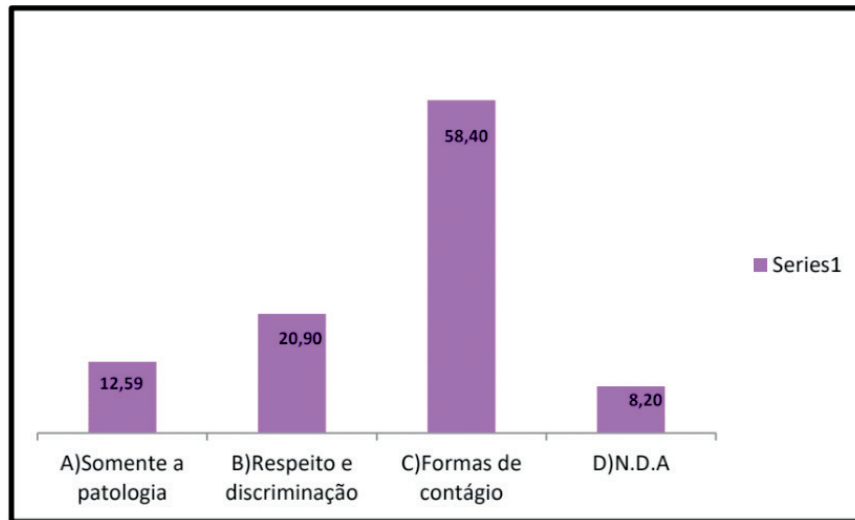


Gráfico 2: Você já teve aulas sobre AIDS?

Apesar de terem recebido uma pequena orientação nesta escola onde ocorreu a pesquisa, orientações sobre o respeito aos portadores do HIV, quando foram perguntados sobre a possibilidade de ter um amigo ou conhecido soropositivo (Gráfico C), a maioria assinalou a alternativa que corresponde a atitude correta, que seria continuar tratando normalmente, oferecendo apoio e respeito, 84% assinalou esta opção. É relevante este ponto tratado anteriormente, pois, os alunos são conscientes do seu papel na sociedade.

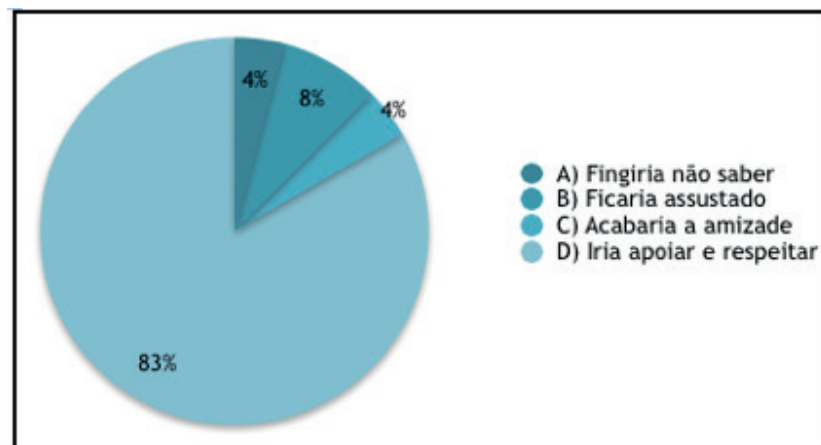


Gráfico 3: Seu amigo é soropositivo, qual seria sua reação?

#### 4 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento desta pesquisa nos possibilitou observar a ausência de informações acerca das questões que envolvem o aspecto social para com os portadores de HIV, e que, o preconceito ainda predomina na sociedade em que vivemos, necessitando de fortes reflexões e abordagens relacionadas ao paciente soropositivo.

A escola tem um papel de extrema importância na formação dos jovens, educar em conjunto com a família, tendo em vista que a educação é uma das formas de

prevenção de diversas infecções, inclusive as transmitidas pelo ato sexual sem proteção. É necessário que no âmbito escolar sejam desenvolvidas campanhas, rodas de conversa e palestras, a fim de informar os alunos, os pais e a comunidade, a respeito da importância da prevenção das IST's que acometem os nossos adultos, adolescentes e jovens,

Esta pesquisa é relevante para que, a sociedade juntamente com profissionais da educação, tenham outro olhar para os pacientes portadores de HIV, para que os professores não relatem apenas a patologia do vírus HIV, tentem buscar dados com números de casos diagnosticados no município, pois quando aproximamos o conteúdo para a realidade dos alunos, os mesmos conseguem assimilar melhor o assunto que está sendo abordado.

Será que, nós, enquanto professores, estamos preparados para entrar nesse debate abordando não apenas as condições biológicas do vírus, e sim os corpos, e mentes que habitam por trás da máscara de ser soropositivo? É um desafio, no entanto, uma necessidade.

Vale ressaltar a importância da informação como medida profilática, enfatizando que trabalhos desta natureza são fundamentais no processo de prevenção de enfermidades.

## REFERÊNCIAS

AEIXE, E.M.A. Uma conversa sobre direitos humanos: Visão da justiça e discriminação. In: VIANA, Márcio Túlio; RENAULT, Luiz Otavio Linhares (Coord.). **Discriminação**. São Paulo: LTr, 2000. p. 329-353.

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Boletim epidemiológico AIDS**. Brasília-DF, Ano III, nº 1, Jan a Jun/ 2006 a. p. 3-5.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa. O que você precisa saber sobre DST e AIDS. João Pessoa: 2004.

CANINI, S.R.M.S; REIS, R.B.; PEREIRA, L.A.; GIR, E.; PELLÁ, N.T.R.; **Qualidade de vida de indivíduos com HIV/AIDS: a de indivíduos com HIV/AIDS: uma revisão de literatura**. Rev Latino-am Enfermagem, Volume 12(6); p: 940-5, 2004.

DANIEL, Herbert; PARKER, Richard. **AIDS, a terceira epidemia**: ensaios e tentativas. São Paulo: Iglu, 1991.

**Direitos Humanos e HIV/Aids: avanços e perspectivas para o enfrentamento da epidemia no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. — Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

OLIVEIRA, T. G. Aids e discriminação: violação dos direitos humanos. 2005.

VALENTIM, João Hilário. **AIDS e relações de trabalho**: o efetivo direito ao trabalho. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Yvanna Carla de Souza Salgado:** Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004), Habilitação em Análises Clínicas (2005), Especialização em Farmacologia (UNOPAR/IBRAS - 2011), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2017). Possui experiência técnica como farmacêutica e bioquímica e atualmente trabalha com os temas: farmacologia, biologia celular e molecular e toxicologia.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-198-5

